

BALANÇO 2017

Aumento da produção nacional apesar da estagnação do Governo Federal

Dados oficiais divulgados em 2017 (PPM/IBGE) apontaram que, em 2016, a produção nacional de pescado cresceu 4,4% na piscicultura ante o ano anterior, com 507,12 mil toneladas. Já a carcinicultura apresentou uma redução de 26,1% em relação a 2015, produzindo 52,12 mil toneladas. No ambiente institucional, sucessivas mudanças da Secretaria de Aquicultura e Pesca entre ministérios culminaram com a descontinuidade e o atraso na implementação de ações importantes para o setor e criaram estrangulamentos à estruturação das cadeias da aquicultura e pesca no País. Frente a isso, a CNA vem defendendo que a Secretaria de Aquicultura e Pesca permaneça em um ministério com corpo técnico especializado e autonomia financeira para que possa cumprir seu papel no desenvolvimento do setor.

Conquistas:

- Realização de Workshop nacional de licenciamento ambiental na aquicultura com foco na desburocratização da emissão das licenças.
- Inclusão de aquicultura entre as atividades beneficiadas pelo programa Inovagro.
- Simplificação das exigências sobre a infraestrutura física de indústrias de beneficiamento de pescado por meio de contribuições para o novo RIISPOA (Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal).
- Elaboração de duas cartilhas sanitárias para a capacitação do aqüicultor frente aos eventos sanitários que vem ocorrendo na aquicultura brasileira: Manual de identificação a campo das doenças de animais aquáticos de importância para o Brasil e Manual Técnico de Biossegurança e resposta a emergência sanitária para a produção de animais de aquicultura.
- Realização de projeto piloto para o diagnóstico sanitário das alevinagens brasileiras.

Em 2017, a produção cresceu

4,4%

na piscicultura

Produção nacional de pescado

507,12

mil toneladas

Redução de

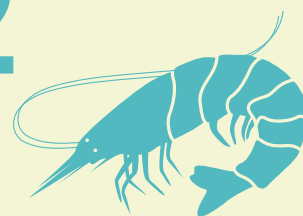
26,1%

na carcinicultura

Produzindo

52,12

mil toneladas de camarão



PERSPECTIVAS 2018

Cenário 1

A sucessiva mudança da Secretaria de Aquicultura e Pesca entre ministérios deixará o setor sem avanços no que diz respeito à estruturação e ao desenvolvimento de políticas públicas. Em 2018, espera-se a manutenção do crescimento na produção aquícola nacional. A elaboração, pela CNA, de um Plano Nacional para o Desenvolvimento da Aquicultura possibilitará o diagnóstico atual da aquicultura e as ações necessárias para o desenvolvimento do setor no curto, médio e longo prazo.

Cenário 2

A consolidação da Secretaria de Aquicultura e Pesca em um ministério com autonomia política e financeira retomará a emissão de licenças e elaboração de políticas públicas. Com isso, a produção nacional pode obter um crescimento de 12% ao ano. A inclusão da análise de resíduos de antibióticos no pescado importado deverá exigir a entrada de produtos de melhor qualidade e, em consequência, de maior valor, tornando mais justa a competição com o pescado nacional com foco na qualidade.

Projeção do crescimento da piscicultura frente ao cenário 1 (4% ao ano) e ao cenário 2 (12% ao ano).

